

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 12000 Anno.... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 8000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBADO, 21 DE JULHO DE 1877

N. 1088

### GAZETA DE CAMPINAS

21 de Julho de 1877.

#### Digno de nota

No dia 17 á noite houve na secretaria da guerra, dizem os jornaes da corte, uma reunião do governo com a maioria do senado e da camara temporaria.

E accrescentam esta triste verdade:

« Depois de uma manifestação de confiança e adhesão da mesma maioria ao actual gabinete e da troca de idéas geraes, entrou-se no assumpto principal, accordo sobre os meios de equilibrar no orçamento a receita com a despesa. »

Em vista da importancia do caso, foi adoptada a resolução de restabelecer alguns impostos supprimidos e augmentar deste modo a receita.

Semelhante estado de cousas chegaria a ser ridiculo se não fosse primeiro que tudo desastroso.

Dar a maioria do senado e da camara dos deputados um voto de confiança ao actual ministerio, mesmo na occasião em que pesa sobre a cabeça do sr. ministro da fazenda uma gravissima accusação, é um procedimento que por si só qualifica perfeitamente a época.

Sobrecarregar o povo de impostos, para augmentar a receita, quando é certo que enormes quantias dos cofres publicos são absorvidas por um funcionalismo altamente caro e pouco trabalhador, é escandalo inaudito.

Ainda ha pouco o nosso distincto collega do *Globo* fez ver o desperdicio extraordinario que se fazia com honorarios ao corpo diplomatico brasileiro espalhado pela face da terra.

Que enormes economias podiam ser feitas restringindo-se tão luxuoso pessoal!

O senado e a camara temporaria, por exemplo, que avultadas quantias absorvem!

Quanto á familia imperial, isto então nem se falla.

Sam tocar no honorario do Imperador, vejamos que centenaes de contos de réis applicam-se para sustento e bem estar de todos os membros da casa imperial!

Porque não se intenta realizar economias na dotação dos principes, procurando supprimir

prodigalidades permittidas pela Constituição, visto que ellas affectam os interesses publicos? Ninguem se atreve a responder, e entretanto o povo é quem paga.

Em outro qualquer paiz não se daria voto de confiança a um gabinete, em questão tão melindrosa, sem primeiro ter o ministro da fazenda se defendido cabalmente das increpações que lhe foram feitas em pleno parlamento.

No Brazil bastou somente o mesmo ministro dizer, sem mais provas: « eu não sou culpado », e todos acreditaram.

Os jornaes encheram-se de defesas officiosas, anonymas, de modo que o povo vai ficando cada vez mais ás escuras, atordado pela celeuma adrede preparada para tal fim.

A verdade sobre o triste facto de que é accusado o sr. de Cotegipe, está, como sempre acontece n'este paiz, em vespera de perder-se na enorme confusão do cahos.

E como não ser assim, se o proprio sr. Silveira Martins, o liberal quasi republicano (no entender dos seus admiradores) correu com a sua palavra energica em defesa de uma situação pessoal de todo o ponto condemnavel pelo juizo imparcial dos homens sensatos do paiz?

Se houvesse no Brazil opinião publica definida, certo que as cousas não chegariam a semelhante estado.

Graças a uma forma de governo que não resiste á menor analyse da razão, e graças á longanimidade publica, os escandalos succedem-se e os dinheiros publicos desaparecem.

As resoluções tomadas pela maioria das duas camaras de accordo com o governo, são actos logicos dos homens que actualmente dirigem os negocios do estado.

Na opinião d'elles, sacrificar o povo é o unico meio possivel de estabelecer o equilibrio nas finanças do imperio, tão desorganizadas pelos abusos de todas as especies que de dia em dia vão se manifestando impunes, mesmo sem embargo de toda a actividade policial.

A manifestação de confiança e adhesão dada pela maioria das camaras ao actual gabinete, na singular conjunctura em que elle se acha, prova ainda esta deploravel verdade: a influencia do poder pessoal que domina exclusivamente os destinos da nação.

E depois, é preciso dizel-o, não estava elle preservado contra impulsos dos da natureza dos de que acabava de experimentar, pelas puras doçuras de um amor casto, protector e depositario do seu socego. Não amava a sua joven mulher. Esposara-a, principalmente porque era rica, bem aparentada; porque tendo de dar a seu filho, proximo a emancipar-se, contas da tutela, uma fortuna que vinha do seu primeiro casamento, e que era toda ella destinada ao herdeiro, fructo d'essa união, não queria despojar-se, sem ter-se assegurado da posse de novas riquezas, que substituissem as que era obrigado a restituir.

Julietta, cuja educação fôra excessivamente descuidada por seus paes, occultando debaixo de seu natural encantador um coração generoso e um espirito muito vivo, irreflectido, accietára, um pouco estouvadamente, o marido que se lhe offercera. Entregara-se sem amor, unicamente pelo desejo de se alinhar entre as mulheres da moda que encontrava no mundo, e talvez tambem, subjugada um pouco pela gravidade mysteriosa, correcta e glacial do juiz.

Apaixonado como D. Juan e como elle inconstante, o sr. de Saramie viveu oito dias na embriaguez que lhe causára a posse d'essa creatura ao mesmo tempo delicada, esbelta e robusta.

Mas, passados esses oito dias, satisfeita sua curiosidade, o seu espirito avido de alimentos apimentados, não achando mais junto de Julietta, senão o encanto, muito desemxabido para elle, dos doces habitos da vida de casado, o sr. de Saramie viu logo que jámais amaria essa moça, á qual não pôde além disso inspirar si-

Hoje ninguem ignora que o imperador exigio a permanencia do ministerio Caxias no poder, enquanto estivesse ausente, e portanto pratique quantas inconveniencias quizer o ministerio, ha-de conservar-se no seu posto até chegar o dono da casa.

Uma questão de capricho, mas capricho em detrimento não só da parte do povo queixoso, como tambem da dignidade da nação.

Exigir o sacrificio do povo para equilibrar o orçamento, desnorteado pelos abusos dos figurões e dos validos do poder, é realmente um rasgo de patriotismo.... *sui generis!*

O facto é digno de nota.

C. F.

### Guerra turco-russa

A proposito desta tremenda guerra, lemos no « *Jornal do Commercio* » da corte:

« Entrava n'uma phase mais activa e interessante a luta tremenda travada entre a Russia e Turquia, depois que as enormes forças accumuladas pelos russos junto ás margens de Danubio, apoz varias tentativas para desorientar a vigilância dos Turcos, começaram a atravessar aquelle caudaloso rio.

Parece que a passagem do corpo principal foi a que se effectuou no dia 27 de madrugada, perto de Simnizza, entre Sistova e Routschouk, isto segundo um despacho de Bucharest, datado de 28, que se refere a outro do Grão-Duque Nicoláo, commanlante do exercito invasor.

Accrescentava o mesmo telegramma, que os Turcos, haviam sido repellidos de todas as posições, que tinham occupado para se opporem á operação; a batalha continuava, contudo, não sendo dividido o exito final.

A despeito, pois, dos meios de defesa e da resistencia dos turcos, não tardaria muitos dias, que a grande operação militar, que, para assim dizer, iniciou a campanha na Europa, não estivesse concluída, e se entre no periodo das acções decisivas.

Corria que o imperador Alexandre mandara dizer ao principe Milano, que se conservasse tranquillo, para não complicar a situação; mas os correspondentes mais autorizados continuavam a asseverar, que o plano dos russos na passagem do Danubio fôra combinado com alguns generaes servios.

A esquadra ottomana, que se achava na parte oriental do mar Negro, tornára a apparecer na embocadura da Sulina, julgando-se que a sua acção se dirigiria contra Odessa ou Sebastopol.

quer as apparencias da paixão, como se tivesse comprehendido que não era por ella que a tinham casado.

A datar d'essa dia, foi facil de ver o que seria essa união.

Os esposos não se odiavam, mas tambem não se amavam. Encubriam a sua mutua indifferença com uma linguagem amistosa, affectuosa, tal qual deve ser entre pessoas de bom nascimento que não tem motivo algum particular para não sentir, á falta de melhor, uma certa estima reciproca.

Mas, fóra d'isso, de seus corações desapareceu toda a confiança.

O sr. de Saramie que tinha de conviver com sua mulher por motivos puramente materiaes e que além d'isso, estimava encontrar sempre em casa o mais completo socego, tratou-a como uma creatura fraca e caprichosa á quem ced-se para não se ter o aborrecimento de resistir-lhe.

Julietta não sendo aconselhada por uma dedicação sincera, nem inspirada pelo amor, tornou-se exigente e despotica. Manifestou as suas vontades e as impoz.

Esta situação podia resumir-se assim: Todas as formas do amor, e nada de amor! Os exteriores da confiança mutua e nada de confiança! As apparencias da felicidade; mas, na realidade, no fundo do coração dos dois esposos, um aborrecimento profundo, indefinivel que cada um se esforçava por não confessar ao outro, que devia dispor-se a trahir os sentimentos de fidelidade que entre si tinham jurado.

Todos quantos os conheciam julgavam-nos felizes. Dizia-se d'elles:

Augmentava a insurreição dos Tartaros na Criméa.

Na Asia a praça de Kars continuava a resistir vigorosamente aos ataques dos russos, que parecia não terem sido muito felizes nas tentativas emprehendidas contra Batoum.

Anunciava-se nova derrota dos Montegrinos junto do rio Morava; commandava os musulmanos Muhemet-Ali-baxá.

O governo egypcio descobria uma conspiração, que tinha por fim interromper a navegação do canal de Suez, destruindo as suas margens.

Nestas circumstancias o kedive nomeou uma commissão encarregada de velar e proteger aquella importantissima via internacional, e habilitou-a com os meios indispensaveis para se desempenhar do encargo. »

### Europa

São as seguintes as noticias ultimamente vindas:

—Alcançam a 26 as folhas de Pariz, que se occupam ainda largamente, e consoante as opiniões, que representam ou defendem, da attitud politica recentemente assumida em França.

Como é sabido, em virtude da votação favoravel do senado, foi dissolvida a camara dos deputados. Achamos agora nos jornaes alguns pormenores curiosos, do que se passou no palacio do Elyseu, depois dessa votação do senado.

O marechal presidente apenas foi informado do seu resultado, pelo telegrapho, mostrou-se muito satisfeito, manifestando logo o desejo de complimentar os membros do gabinete.

Foi o duque de Broglie, que chegou uma hora depois do telegramma ao Elyseu, quem recebeu os primeiros cumprimentos do marechal, que lhe agradeceu com effusão os seus serviços, incumbindo-o, enquanto não o podia fazer pessoalmente, de felicitar, em seu nome, os ministros que haviam tomado parte no debate, mórmente o sr. Brunet.

Ultimamente recebeu o marechal Mac-Mahon uma deputação de industriaes do departamento do Sena inferior, que foi felicitado pelo acto praticado no dia 16 de Maio, e pedir-lhe instantemente que houvesse por bem interessar-se a favor d'aquelle departamento por occasião de tratar-se de renovar os tratados de commercio. O marechal presidente, significando-lhe quanto lhe estava reconhecido pela sua visita, convidou-o a ter plena e inteira confiança na sua lealdade, para conservar a tranquillidade interna e a paz externa, e assegurou-lhe que os desejos dos commerciantes francezes nunca haviam deixado de ser o objecto da sua solicitude.

—Posto não haja ainda indício algum de que a Inglaterra pretenda desde já intervir directamente na magna questão do Oriente, que ora se discute a ferro e fogo nas margens do Danubio, nos alcantilados serros do Montenegro e nos

—Vejam como elles se amam!

Entretanto não se amavam e, o que é ainda mais triste não se lastimavam d'isso.

Tal era o estado da casa do sr. de Saramie, o balanço de sua felicidade, quando encontrou-se com Salviette.

Amou-a mais do que amara a Julietta porque os obstaculos que via armados entre essa moça e elle, assim como o atractivo agudo de uma aventura galante que, por causa d'esses mesmos obstaculos, devia proporcionar-lhe poderosas distracções, augmentaram o seu amor.

Como conseguiu elle tornar a ver esta infeliz creatura?

Como poude elle, magistrado cujo nome e semblante eram conhecidos, vir a ter, a vinte qu tro kilometros de Nimes uma relação comprometedora, conservavel a secreta, occultar á sua mulher e aos seus amigos as numerosas ausencias que era obrigado a ter, e ás pessoas que viviam com Salviette a sua presença de todos os dias?

Foi pouco tempo depois de ter visto Salviette pela primeira vez que o sr. de Saramie, imbuído ainda na lembrança da adoravel creatura, voltou para junto d'ella uma noite.

Ella vio-o apparecer, estando sósinha, coberto de poeira e de suor.

Elle fizera sem parar os vinte quatro kilometros que separam Nimes da ponte do Gard. Ousou confessar-lhe immediatamente a razão d'essa viagem, a impressão que lhe causára. Ousou fallar-lhe de seu amor criminoso.

(Continúa).

### FOLHETIM

(16)

### JOÃO, O TUNANTE

FOR

Ernesto Daudet

(Trad. para a *Gazeta de Campinas*)

II

(Continuação)

Não sómente possuia ella a deslumbrante belleza das Provenças; como possuia tambem um encanto saturado de innocencia e ingenuidade que penetrava em todos os corações que d'ella se aproximavam.

A pureza de suas formas, a alvura de sua tez, a cor loura de seus cabelos, a profundeza de seu olhar, em uma palavra, todos os favores que o céo lhe doára e que a tornavam encantadora com os seus trajes de camponesa, fascinaram o sr. de Saramie. Sentiu se mordido no coração por desejos criminosos e violentos, em presença d'essa virgem timida, que lhe offerceu o atractivo de um bello fructo na hora em que vae desabrochar-se no estado de madureza.

Attingia elle então os seus 45 annos. Tornára a casar-se depois de dois annos de viuvo e com quanto tivesse do seu primeiro matrimonio um filho já quasi homem, conservava no seu coração entusiasta os ardores da mocidade, levados além dos limites ordinarios, pelo calor de um sangue crioulo e pela violencia de um temperamento terrivel.

campos da Asia, os preparativos bellicos d'aquella poderosa nação não só não tinham diminuído, mas proseguiam n'uma escala notavel, vogando outra vez a noticia de que o gabinete de Saint James preparava um corpo de exercito para operar logo que se entendesse necessario.

Foram de summa importancia as declarações feitas ultimamente na camara dos commons, por lord Northcote.

Disse este estadista, que a situação em que se achava a Inglaterra lhe impunha o dever de adoptar medidas, e de proceder vigorosamente se proporcionasse ensejo, pois que os interesses da Inglaterra eram os interesses de toda a Europa.

O ministro insistiu sobretudo na necessidade, que a Inglaterra tinha de tomar parte, com as demais potencias, nos ajustes e combinações que se devem seguir á guerra para estabelecer a nova ordem de cousas, pondo termo á lastimosa confusão, que subsiste nos assumptos europens.

« Mas, acrescentou por fim lord Northcote, a Grã-Bretanha não ha de proceder precipitadamente, velando ao contrario pelos interesses geraes. »

Estas palavras explicavam extraordinarias precauções do gabinete de Saint-James, deprehendendo-se d'ellas, ao mesmo passo, que terminada a guerra, se a Turquia fór vencida, como deve presumir-se, surgirão as pretensões e exigencias da Inglaterra e das outras grandes potencias.

—Paracia cousa resolvida a proxima mobilisação do exercito austro-hungaro, como consequencia da passagem do Danubio pelas tropas moscovitas, pretendendo a Austria, neste caso, obter garantias de segurança, que só lhe póde affiançar a occupação da Bosnia e Herzegovina, por exemplo. A mobilisação era tambem exigida, segundo se affirmava, pelas continuadas desordens, que os refugiados promoviam nas fronteiras do Imperio.

—O Times assevera que o governo da Vienna ordenará já a concentração de dous corpos de exercito na Dalmacia e na Croacia, sustentando, contudo, ao mesmo tempo, que a Austria não tem tenção de favorecer nenhum dos belligerantes, e só passará a fronteira quando a attitude da Servia leve as hostilidades á Bosnia e á Herzegovina: nesta hypothese, que, de certo, não está longe de realisar-se aliás, as forças austro-hungaras occuparão immediatamente aquellas duas provincias.

—Falleceu em Padua o padre Giovanni Santini, notavel astrónomo italiano. Monsenhor Masella foi nomeado nuncio apostolico na Baviera.

—Não tinham occorrido novidades de maior importancia na Hespanha.

Logo que se votasse a lei eleitoral, começaria no senado a discussão dos orçamentos, seguindo-se o parecer sobre a lei da imprensa. Estes são os tres assumptos de que se occuparia ainda aquella assembléa na actual sessão.

A junta directora dos moderados historicos tinha celebrado algumas reuniões para tratar de negocios relativos á organisação d'aquelle partido. Nas provincias continuavam a organisar-se novos centros, que estavam em relação com o da capital, sendo geral a propaganda do partido para fazer um dia prevalecer no paiz as idéas predominantes na maioria dos que o acompanhavam.

Já haviam chegado a Barcelona grande parte dos peregrinos que tinham ido á Roma.

Referiam algumas folhas de Madrid que em breve seria adoptada pelo governo uma medida favoravel ás pessoas presas em consequencia dos recentes acontecimentos politicos, isto é, da conspiração a que têm alludido diferentes jornaes, e que parece não ter tido nunca a importancia que se quiz attribuir-lhe.

O incidente da interpellação sobre as graves desordens occorridas no passeio do Bom-Retiro, terminou na sessão de 26, sendo retirada pelo seu autor a moção de censura contra o ministro.

O gabinete hespanhol annunciou no congresso ter entabulado negociações para um tratado do commercio com os Estados-Unidos, sobre a base de diminuição dos direitos para os artigos importados. Por outro lado não tencionava contrahir novo emprestimo em Pariz nem em outra qualquer praça.

Está resolvido que o carvão e o coke estrangeiros paguem o direito de dez reales de vellon por tonelada.

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JUNHO DE 1877

Presidencia do sr. dr. Silva Pontes

Aos 25 dias do mez de Junho de 1877 na casa da residencia do sr. vereador Nogueira de Almeida, (por se achar funcionando na casa da camara o tribunal do jury) acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Silva Pontes, dr. Campos Salles, dr. Jorge Miranda, Nogueira de Almeida, dr. Castro, e Carvalho e Silva, faltando os srs. Santos, Pompéu e Raphael de Sampaio. Estando numero legal o sr. presidente abriu a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente. Deu-se conta do expediente seguinte:

Um requerimento do cidadão Elieser Pereira Mata pedindo demissão dos cargos de ajudante de porteiro e guarda municipal.

Dito de Luiz Domingues de Campos pedindo ser nomeado ajudante de porteiro e guarda municipal. A comissão de requerimentos.

Foi lida a informação do secretario no requerimento de Roberto Normathon.

Voltou a comissão.

Ordem do dia—deliberou-se o seguinte:

Por parecer da comissão de officios, resolveu-se informar o exm. governo provincial declarando não serem procedentes as allegações dos moradores do bairro da Atibaya com relação a mudança do local escolhido para a ponte deste rio na estrada dos Vallinhos ás Cabras, pois que foi escolhido pela camara este local depois de indagações e estudos minuciosos, que aliás mereceram a approvação do engenheiro da provincia. Entretanto, visto que haverá difficuldade em construir a ponte no referido local pela falta de madeiras em sua circumvisinhança ao passo que os moradores proximos á ponte velha offerecem espontaneamente suas mattas para serem tiradas as madeiras necessarias, pensa a camara que por essa razão somente deve ser reconstruida a referida ponte velha.

Resolveu-se, em virtude da representação do presidente da companhia de gaz, declarar ao mesmo que em face do que dispõe o codigo de posturas os consumidores de gaz não estão sujeitos ao imposto de aferição dos respectivos instrumentos, pois que a obrigação de aferir pesos e medidas entende somente com aquellas que venderem generos que devam ser medidos ou pesados; não havendo, pois, a deferir.

Resolveu-se, em virtude do officio do procurador da camara de 20 de Maio, 1.º recomendar ao fiscal que não imponha multas com relação ao mercado, e actos de arremate sem entender-se previamente com aquelle inspector e o arruador, afim de obter esclarecimentos, devendo, no caso de divergencia, trazer a occurrencia com todos os esclarecimentos ao conhecimento da camara, afim de poder ser devidamente providenciado; 2.º mandar a comissão especial de posturas uma copia da parte do officio em que o mesmo procurador lembra a necessidade de algumas reformas do codigo de posturas; 3.º declarar que não é preciso que o negociante de escravos effectue a venda para que seja sujeito ao respectivo imposto, bastando que manifeste esse genero do commercio por qualquer acto, como por exemplo: o de expol-os a venda, tendo-os comprado para revendê-los ou recebendo-os á comissão para vendê-los.

Approvou-se o contracto feito pelo procurador da camara com o advogado que tem de patrocinari a causa com Bellinfanti e Imão; cuja approvação devera ter solicitado antes de chegar a causa ao estado em que se acha, o que deve observar d'ora em diante, salvos casos de urgencia.

Mandou-se registrar o officio em que o cidadão Bento Quirino dos Santos dá contas da comissão de angariar fundos para o hospital de morpheticos, ficando o procurador autorisado a receber o saldo de 525\$840 na casa de Santos, Irmão & Nogueira, e louvando-se a este cidadão pelos bons serviços que prestou.

Mandou-se declarar ao delegado de policia que o pagamento das guaritas para as sentinellas da cadeia deve solicitar do governo provincial.

Auctorizou-se o procurador a reformar com as mesmas condições as letras da camara que se acham vencidas, estipulando na reforma o prazo de um anno.

Officiou-se ao exm. governo provincial informando que existem nesta cidade seis pharmacias todas dirigidas por pharmaceuticos legalmente habilitados.

Mandou-se remetter ao vereador dr. Jorge Miranda as informações prestadas pelo agente cobrador de impostos, afim de que, como auctor da indicação, propouha o que julgar conveniente.

Por parecer da comissão de requerimentos, deferiu-se o de Joaquim Francisco da Cruz quando pede sua nomeação para um dos lugares de guardas municipais, indeferindo-se quanto a sua nomeação de ajudante de porteiro, cuja vaga é deixada por ser de mais conveniencia publica o preenchimento do 2.º lugar de guarda municipal.

Por parecer da comissão de requerimento concedeu-se mais um mez de prazo prorrogas vel ao cidadão Benedicto Theodoro de Toledo, para o fim que requereu.

Foi concedida a demissão pedida por Eliezer Pereira Maia.

Declarou-se prejudicado o requerimento de Luiz Domingues de Campos.

Mandou-se devolver o do cidadão Francisco de Paula Simões dos Santos afim de provar o allegado em sua petição quanto á falta de aferição de seus pesos e medidas.

Por parecer da comissão de contas mandou-se pagar a companhia de gaz a conta apresentada do consumo do mez de Maio; lamentando a comissão que a desejada reforma do contracto não esteja já realisada, porquanto não vê no contracto disposição positiva donde se possa deduzir a importancia do gaz não consumido em combustores que se apagam muito antes da hora marcada ou que deixam de ser accesos.

(Continua.)

Reminiscencias da idade aurea

(Continuação)

O chronista responde a isto: « Os jesuitas, diz elle, sob capa de ensinar nossa mocidade, não fizeram senão procurar meios com que pudessem minar e lançar por terra nossa igreja e nossa constituição. Sem cessar atearam as chammas que cobrem hoje nossa desgraçada patria de cinzas e ruinas.

Foram elles, os incitadores desta tremenda guerra fratricida, que assolou a Bohemia depois de batalha do Monte Branco, assim como incendiaram e agularam as chammas que deviam consumir a liberdade e a independencia da Bohemia.

O imperador Fernando, que, durante 30 annos, sacrificára á gerarchia de Roma um holocausto de 3 milhões de almas, foi discipulo de jesuitas.

Tendo elles primorosamente completado sua educação, souberam influenciar com tão habéis maquinações, que o rei Mathias nomeasse a Fernando seu successor.

Nisto viram os jesuitas o ideal de sua sociedade realiado:

« Uma vara na mão do senhor, um disciplinavel e inflexivel irmão da sociedade de Jesus. » Ensinarão-lhe a cura d'alma e a dominar qualquer outra ponderação.

« Antes um deserto do que um paiz heretico » era tambem a divisa deste ensanguentado discipulo imperial!

Deste tempo de horrores data ainda a residencia dos jesuitas, N. S. da Aparecida em Teplitz.

A imagem milagrosa da Virgem Maria cahio do céu e a fradaria repitou a capaz de fazer milagres e de curar todas as molestias imaginaveis.

« Que golpe para a medicina! Levantaram logo um forte clerical, cercado com altos muros, edificaram um convento e estabeleceram aulas de latim, dotando-se ricamente com os espolios dos protestantes.

Ahi começou para os jesuitas, intriucheados em sua fortaleza religiosa, um tempo risonho. A imagem milagrosa praticava os milagres mais incompreensiveis em paralyticos, surdos, cegos e estropeados de toda a especie.

O trabalho na vinha celestial augmentava de dia em dia.

As precissões e a caça de almas não deixavam aos santos padres tempo para respirar e as santas almas legavam-lhes ainda moeda e bens ás mãos cheias.

A bonança sorria emfim aos santos homens. Engordaram a ponto de ficarem esphericos, augmentaram em numero, edificaram um templo, vendiam breves de indulgencia, arranjavam sumptuosas festas de igreja e crearam nas aulas de sua residencia uma multidão de entes dependentes.

Tratavam tambem da exterminação do luteranismo nas immediações do convento—com aquella tenacidade que lhes é propria.

Os fins consagram os meios, com verdadeiramente barbara ferocidade intentaram exterminar a raça humana.

Ainda em principios do seculo 18, foram proscriptos todos os habitantes protestantes da cidade de Zinnwald, homens, mulheres e crianças, oitocentos ao todo e os jesuitas apoderaram-se de suas casas e mais bens.

Nem concederam a estes desgraçados o favor de demorarem-se em suas casas até que aciassem compradores para as mesinas.

Exclamavam como seu imperial discipulo Fernando, havia cem annos dissera:

« Antes um deserto do que um paiz heretico. »

Em todo seu esplendor e com todos os milagres dos seculos passados acha-se ainda hoje a residencia dos jesuitas N. S. da Aparecida, depois que o imperador Francisco José II a entregára outra vez ao governo illimitado e usufructo da sotaína, em 1852.

Veja ainda o muro alto e forte edificado pelo burgrave por ordem do imperador Rodolfo, afim de cercar este santuario.

Arcadas abertas circumdavam seu interior, cujo ornamento formavam capellas ricamente ornadas e fechadas com grades de ferro.

O fundo de cada capella era occupado por grandes quadros, que representavam os milagres innumerados, obra da milagrosa imagem cahida das nuvens.

Os meteorologos não se assustem!

A cada lado destas capellas havia um confissionario aonde os credulos peregrinos despojavam seus peccados no seio dos santos padres para obter a absolvição.

No centro do pateo ergue-se á sombras de arvores seculares, a magnifica igreja dos jesuitas, e o poço milagroso, abrigado por uma abobada de pedras a cuja fonte se desce commodamente por uma escada larga de lageas.

A fonte está coberta com pedras, porém tiveram o cuidado de deixar orificios redondos na tapagem por onde se enfiam braços e pernas affectados.

Uma bacia de pedra com a competente caneca presa em uma corrente está em um dos lados da fonte milagrosa para que todos os crentes possam usar a cura tambem internamente.

Na residencia dos jesuitas temos tudo bem reunido.

Ao mesmo tempo que os peccaminosos visitantes se livravam por obra e graça da imagem e dos santos padres no confissionario, de todos os peccados, gosavam tambem os effectos infalliveis da fonte milagrosa, sanando todos os males phisicos, e além disto assistiam, segundo o tempo que lhes restava ainda, a uma missa ou oravam para a imagem.

(Continu.)

Rio da Prata

As noticias alcançam a 11 do corrente. Nada dizem ainda sobre o rompimento das negociações entre a Republica Argentina e o Chile a respeito dos limites da Patagonia.

O relatório do ministerio de estrangeiros, que acabava de publicar-se, fallava desta questão como pendente, pelo que não era possível dar amplas informações ao congresso; mas ao mesmo tempo que não dava por perdidas as esperanças de um accordo honroso, deixava entrever claramente que estas esperanças haviam diminuido muito.

Nada mais de interesse.

NOTICIARIO

**Concerto musical**—Na noticia que hontem demos do grande concerto musical que se realisou na quarta-feira ultima em beneficio das victimas da secca no imperio, não deixamos bem accentuado um ponto com relação ao grande Hymno do Centenario, do nosso illustre maestro Carlos Gomes.

Esse ponto é o seguinte: Os grandes effectos de harpas, deste grande hymno, foram preenchidos por seis pianos, executados pelas exmas. sras. dd. Maria I. Gomide, Antonia Gomide, Placilina Amaral, Adelaide Mesquita, Anna Gonzaga, Julia do Amaral, Philomena Simões, Anna Simões e os srs. A. Schmidt, J. Damy e Urbano Amaral. E' justo que fique deste modo sanada a ommissão que houve.

**S. Paulo**—Refere a Provincia de hontem: « SEVICIAS.—Communicam-nos que perante o sr. subdelegado do norte da S.ª, n'esta capital, requireu-se exame em um parto de nome Francisco, 28 annos de idade, escravo de José Paes, residente na Atibaia, allegando-se que dito escravo fôra barbaramente seviciado par seu senhor, logo em seguida ao acto da compra do escravo, sob o pretexto de domá-lo.

O requerimento de queixa allega a circumstancia de ser José Paes auctoridade no municipio da Atibaia. »

—Diz o *Correio Paulistano*: APPELLO A CARIDADE—A sra. Jacyntha Rosa dos Prazeres, abandonada por seu marido que fallido fuggiu do Rio de Janeiro deixando-a na maior miseria, com 4 filhos pequenos, veio ao nosso escriptorio rogar-nos que fizéssemos um appello á caridade publica em favor d'esses desgraçados.

Annuindo ao pedido, declaramos que receberemos no escriptorio d'este jornal todo e qualquer donativo com que as pessoas bemfazejas queiram favorecer esses infelizes.

**Companhia lyrica**—Hontem devia ter chegado a S. Paulo a da sra. Cortezi, trazendo a sra. Zaconi, e os srs. Sciolari, Lelmi, Spalazi e outros,

**Santos**—Diz o *Diario de Santos*, de ante-hontem:

« DESASTRE—Hontem ás 10 1/2 horas da manhã na villa de S. Vicente na occasião em que trabalhava em abrir um poço, José de tal subdito portuguez, cahio uma grande porção de terra sobre o infeliz trabalhador, deixando-o enterrado.

Quando se conseguiu desobstruir o poço, já o desgraçado era cadaver.

A policia fez o corpo de delicto. »

« COLONOS—A bordo do vapor allemão «Valparaiso» passaram hontem 222 emigrantes, que vão para a colonia de F. Francisca. »

**Telegrammas**—Ha os seguintes a respeito da guerra:

Londres, 16 de Julho.

Os russos occuparam a cidade de Yeui-Zaghra, sem encontrarem a menor resistencia.

Vienna, 16 de Julho.

Após o bombardeamento começado a 27 de Junho, os russos apossaram-se da praça forte de Nicopolis (na Bulgaria.)

**Dr. Thimotheo Pereira da Rosa**—Segundo um telegramma que veio a 17 da capital do Rio Grande do Sul, falleceu alli, a 16, de um ataque apoplectico, o sr. dr. Thimotheo Pereira da Rosa, presidente da assembléa provincial.

Era moço de muito talento, e gosava de geral consideração.

**Vapores allemães**—Com este titulo lê-se na Provincia de hontem:

« Sobre a noticia que extractamos com esse titulo de um jornal do Rio, os agentes em Santos da linha de Hamburgo e America do Sul nos enviam a seguinte rectificação:

« E' verdade que se perdeu o vapor allemão *Deudrak*, pertencente a companhia Kosmos de Hamburgo, porém o vapor *Karnak*, que o seu artigo dá como perdido, e que pertence á mesma companhia, está navegando de novo ha muito tempo, tendo apenas eecalhado ha perto de 2 annos no estreito de Magalhães.

O vapor *Salier* da companhia de Bremen, que tambem se dá como perdido, sahiu a 16 do corrente do Rio para Europa.

Os vapores *Gothe* e *Germania*, da companhia de Hamburgo a Nova York, e que fizeram ambos para o Brazil a primeira viagem, perderam-se de noite, um na entrada da barra da Bahia, outro na entrada do porto de Montevideo. »

**Desastres em linhas ferreas**—Com este titulo refere a Provincia de hontem:

« As de Pedro II e do Norte andam em maré de contratempos.

O nosso trem de ante-hontem, desta capital para a Cachoeira, descarrilhou ao que nos cois-

ta além de Lorena, quebrando-se alguns carros, mas sem haver maiores desastres a lamentar.

Isso deu causa a que o trem que vinha do Rio nesse dia *pousasse no caminho* com bastante incommodo para os passageiros, chegando sómente hontem depois de 9 horas da manhã á esta cidade.

A linha de Pedro II já teve ha dias no ramal de Minas descarrilhamento, mortes e ferimentos.

—A 17 teve lugar outro desastre igualmente sério:

Depois das 4 horas da tarde, poucos kilometros antes da estação da barra do Pirahy, deu-se o caso no trem mixto que se dirigia para a corte.

Não sendo possível desviar um boi, que inesperadamente foi encontrado em uma curva da estrada, descarrilharam não só a locomotiva como alguns carros de cargas, que ficaram mais ou menos estragados.

Infelizmente, foi morto o machinista e ficou levemente ferido um guarda-freios. O trem trazia passageiros, mas, até hontem não se sabia de nenhum outro accidente.»

**Obituario**—Foram sepultados no cemiterio municipal, desde o dia 15 até 19 do corrente, os seguintes cadaveres :

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO

Maria Benedicta, 20 annos, solteira. Antonio, recém-nascido, filho de João de tal, agregado.

Victor, 8 mezes, liberto do commendador Manoel Carlos.

Floriana, 40 annos, escrava de Constancio Ariundo da Silva.

Francisco, 30 annos, escravo de José Francisco da Costa Barreto.

Francisco, 30 annos, escravo do Barão de Indayatuba

FREGUEZIA DE SANTA CRUZ

Ambrozio, 28 annos, escravo da herança de José Ortiz de Camargo.

Antonio, 50 annos, escravo da herança do commendador Villela.

Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 80 annos.

Maria, 4 annos, filha de Joaquim Antonio de Oliveira.

Octavio, 14 mezes, filho de Manoel Candido de Oliveira.

**Serviço postal**—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos :

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão Constituição e S. Pedro.

Recebem-se das seguintes agencias :

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constituição, Casa Branca, Cajurú, Batataes, Soccorro, Passos, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Penha de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa-Vista, Poços de Caldas, S. Sebastião da Boa-Vista, Serra-Negra, Caconde, Patrocinio das Araras, Porto-Feliz, Cabreuva, e Tieté.

SECÇÃO PARTICULAR

**Desacato**

Hontem appareceu n'esta folha um artigo a proposito de outro que fiz publicar com o mesmo titulo acima, declarando-se que o sr. fiscal não tomou parte na violencia de que fui victima e só limitou-se a entregar-me as bandeiras quando foram ellas arrancadas do meu carro.

Declaro, por minha vez, que é inexacta esta affirmacão, pois o sr. fiscal não me fez entrega das bandeiras e nem eu sei d'ellas até hoje.

Póde ser que o sr. Fiscal seja muito *innocente* no negocio; mas o que é certo é que foi d'elle que recebi a primeira intimação para largar as bandeiras.

Campinas, 20 de Julho de 1877. 2—1  
ANDRÉ JOÃO MERRICK.

**Limeira**

Consta-nos que o sr. Antonio Benedicto de Oliveira, está com vistas de obter o lugar de chefe na infeliz Limeira. 10—6

A alma do conego

**Ao publico**

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuicão em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmacão daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboaa não haja alteracão no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

**Arbitrariedade e violencia**

Fui hontem victima de um acto de violencia e arbitrariedade contra o qual não posso deixar de protestar em publico e pedir para elle a attenção das autoridades superiores.

Sendo cocheiro desta praça, colloquei sobre o meu carro tres bandeiras—brazileira, hungara e austriaca—e assim dirigi-me a estação.

Lá o sr. fiscal da camara municipal, não sei fundado em que direito, intimou-me para tirar as bandeiras do carro. Respondi-lhe que não lhe conhecia attribuição para essa ordem; em virtude do que foi elle ter com o sr. subdelegado Friandes e este fez-me arrancar as bandeiras por soldados da policia, sem me fazer ver a lei que por ventura eu infringia, e mandou-as deitar fóra no chão.

Ora como não ha lei que prohiba o que eu fiz, certamente devo ter um desagravo qualquer.

Espero, pois, que os srs. drs. juiz de direito e promotor publico tomarão conta do facto para que eu não fique soffrendo tal injustiça sem reparação.

Espero tambem que a Camara municipal tomará conta do seu fiscal a respeito.

ANDRÉ JOÃO MERRICK.

**EDITAES**

O abaixo assignado, fiscal da camara municipal desta cidade, faz sciente a quem convier que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabella de impostos, e findo este prazo, os tributarios ommissos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórma do art. 60 da referida tabella. Para que ninguem allegue ignorancia faço o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877. 15—4  
O fiscal da camara,  
Guilherme Pupo Nogueira.

**ANNUNCIOS**



Maria Thereza de Almeida Nogueira, Angela Nictheroy Nogueira, Francisca Emilia Nogueira, Carlota de Souza Aranha, José Ignacio Teixeira, Joaquim Candido Alves Nogueira, Francisco Teixeira Nogueira Junior, Joaquina Amelia de Oliveira Nogueira, Anna B. de Souza Nogueira, Maria Luiza C. Nogueira, José B. de Camargo Pedroso, Marrim Egidio de Souza Aranha, viuva, filhos, nora e genros do capitão Francisco Teixeira Nogueira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que concorreram ao sahimento funebre do corpo do finado e as mesmas pessoas, seus parentes e amigos convidam para ouvirem rezar uma missa pela alma do mesmo, que terá lugar no dia 21 do corrente na matriz de Santa Cruz pelas 8 1/2 horas da manhã, por cujo acto desde já confessam-se reconhecidos. 3—3

**O Porvir**

O editor d'este periodico pede a todos os srs. assignaturas, que estão em debitos com suas assignaturas, o obsequio de virem-nas satisfazer n'esta typographia afim Je não haver interrupção na entrega da folha. 2—1

**AVISO**

Quer se casar Henrique Schafer com d. Maria Candida Melchert; faz esta declaracão para os devidos effeitos. 3—3



**A' loja do Carneiro CHEGARAM**

Cortinados brancos bordados para 10\$000 o par  
Lindas colxas de damasco de lá a 10\$000  
Colxas de algodão brancas a 2\$800  
Camizas brancas e de cores para homens e meuninos  
Costumes de fustão e alpaca para meninos.  
Camizas e mandriões bordados para senhoras.  
Mantilhas de crepe para senhoras

**GOMES & MATHIAS**

**Attenção**

Na rua da Constituição n. 25, aceia-se pensionistas e da-se comidas para fóra.  
Aos domingos angú carióca a qualquer hora.  
Tudo por preços commodos  
A gerente do estabelecimento é muito conhecida do publico e quem espera protecção.  
Simpliciana Maria da Conceição



**Companhia Mogyana**

8ª chamada para prolongamento

A directoria deliberou fazer a 8ª chamada de capitães para o prolongamento á Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 20\$000 por acção, e que será effectuado de 20 a 31 de Agosto proximo.

Convido, portanto, aos srs. accionistas á realisarem as suas entradas no escriptorio da Companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 20 de Julho de 1877. 6—1  
O secretario,  
Corrêa Dias.

**PASSAS**

Superiores (raisins roiaux) em bocetas enfeitadas.  
Figs de Smyrna, especies, em bonitas bocetas. Chegaram á 4—3

**CERQUERA E AMARAL**

**Casas à venda**

Vendem-se, por preços commodos, uma casa de morada situada ao largo de Santa Cruz, rua da Ponte n. 42, e metade de uma outra sita no mesmolargo n. 27, as quaes achão-se em magnifico, estado Para tratar sobre condições e preço com Francisco Glycerio.  
Campinas, 16 de Julho de 1877. 6—3

**ATTENÇÃO**

Na olaria de A. C. Sampaio Peixoto precisa-se de 5 escravos bons para trabalhar, dá-se cama e mesa, por isso, quem tiver e quizer alugar, dirija-se á casado, mesmo Sampaio, rua da Constituição, ou á referida olaria para tratar 5—6

**LINDOS**

Vasos de porcelana para plantar flores. Chegaram á 4—2

**CERQUERA E AMARAL**

**Camarões**

Em latas chegaram á 5—5

**CERQUERA & AMARAL**

**ATTENÇÃO**

Luiz José de Almeida pede ás pessoas que têm conta no botequim do theatro, a bondade de as virem saldar o mais breve possivel, na casa de sua residencia, á rua de S. Carlos, canto da Misericordia. Faz este pedido por não lhe permittirem os seus afazeres procural-as pessoalmente, 5—5

**Gotabada de cascão, superior**

**A 2:000 a lata**

Vende-se na rua do Commercio em frente ao mercadinho 2—3

**BANDEIJAS**

Ovae marchetadas.  
Ditas ovae finas.  
Muito baratas, chegaram á 3—2

**CERQUERA E AMARAL**

**Para familia**

Aluga-se a casa n. 6 da rua da Constituição, toda assoalhada e forrada, e empellada de novo.

Na mesma casa, vende-se um piano quasi novo em forma de mesa, por preço commodo.

Para ver e tratar na mesma casa.  
Campinas, 14 de Julho de 1877. 4—4

**Musicas! Musicas!**

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições :

De Emilio do Lago ; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cencão do Bôhemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

**SOCIEDADE**

**Artistica Beneficente**

Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10—5

**PRÉLO MANUAL**

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

**MUDANÇA**

Francisco de Assis Mello participa a seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de louça e molhados, da rua do General Osorio 72 para a do Commercio 89, onde o encontrarão prompto a bem servil-os em modicidade de preços e boa qualidade dos seus generos. 5—5

**PROFESSOR**

Um moço allemão, sabendo ensinar inglez, francez, allemão mathematica, geographia, historia e desenho, deseja empregar-se como professor n'uma fazenda d'esta provincia.

Quem quizer aproveitar-se de seus serviços dirija carta com os aniciaes E. H. hotel merbach, Campinas. 3—3

**CHEGARAM A GERIR OURIVES**

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-7  
**JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS**

**Atenção**

Na rua do Commercio, em frente ao Hotel Oriental, precisa-se de boas fechadeiras de cigarros. 5-5

**ALFAIATARIA**

Antonio Miguel Pereira Torres, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos efreguezes que tomou a seu cargo como mestre a officina ao largo do Rosario n. 1 pegada á loja de calçados de José Pereira de Andrade. Tem por companheiros peritos operarios e por isso se pôde encarregar de qualquer obra por medidas affiançando elegancia solidez e promptidão. Espera a proteção do respeitavel publico assim como de seus amigos e freguezes.  
 Campinas, 17 de Julho de 1877 3-2

Antonio Miguel Pereira Torres.

**ATTENÇÃO**

Acham-se á venda em casa de SANTOS, ILL-MAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

**COUSAS E LOUSAS**

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

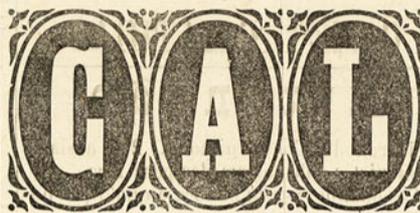
PREÇO — 17200

A' gl.: do Sup.: Arch.: de Un.:  
 LOJ.: REGENERAÇ.: III

Sess.: Mag.: de iniciac.:

Sabbado, 21 do corrente ás 7 horas. Espera-se o comparecimento dos Op.: da Off.: e convida-se os Irs.: Irs.: extra-quadro, para que se dignem abrilhantar o acto.

Campinas, 18 de Julho de 1877. 3-3  
 Odorico Mendes—Gr.: .8 Secret.:



**DE SOROCABA**

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n.8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-16

**A' lavoura**

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução coru respondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

**ARMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ**

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

|  |            |
|--|------------|
| MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.                        | 1:000\$000 |
| DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora   | 900\$000   |
| VENTILADOR dobrado   | 650\$000   |
| Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento   | 150\$000   |
| CHAPAS DE COBRE para o mesmo   | 240\$000   |
| Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.                                 | 270\$000   |
| Jogo de correias (comprimento determinação).   | 190\$000   |
| O mesmo app. lho n. 7 com ventilador singelo.  | 2:200\$000 |
| APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo | 3:000\$000 |
| Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma  | 600\$000   |
| Peneiras para ventilador cada uma  | 4\$500     |
| Chapas de aço para descascar   | 4\$000     |

APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

**Grande Novidade!!**

**MUSICAS! MUSICAS!..**

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

**QUADRILHAS**

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE ESTRADA DE FERRÓ DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO, RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

**PIANO E CANTO**

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

**POLKAS**

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

**WALSAS**

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão: Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo. Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

**«GAZETA DE CAMPINAS»**

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

**REVISTA NACIONAL**

DE

**SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES**

**DIRECTORES**

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções inéditas dos homens de lettras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de imprnsão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5\$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6\$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.  
 O Editor-proprietario —Herculano Marcos Inglez de Souza.  
 N. B. Aceitam-se annuncios para a capa

**THEATRO S. CARLOS**

Domingo, 22 de Julho de 1877

**MAGNIFICO ESPECTACULO**

EM BENEFICIO

da mãe do distincto e popularissimo poeta brasileiro

**Casimiro de Abreu**

Novos e curiosos trabalhos pelos insignes occarinistas portuguezes.

Noticia da vida e obras

DE

**CASIMIRO DE ABREU**

Conferencia pelo sr. Gaspar da Silva.

Uma bandade musica tocará nos intervallos.